

A microscopic photograph of plant cells, showing a network of cell walls forming a honeycomb-like pattern. The cells are roughly rectangular and filled with a light green cytoplasm. The overall image has a slightly grainy texture and a greenish-yellow color palette.

**AVENTAIS DE  
FOLHAS OU  
TÚNICAS DE  
PELES?**

**FOTO ILUSTRATIVA**

Título: **AVENTAIS DE FOLHAS OU TÚNICAS DE PELES?**

Literaturas em formato digital:

[www.acervodigitalcristao.com.br](http://www.acervodigitalcristao.com.br)

Literaturas em formato Impresso:

[www.verdadesvivas.com.br](http://www.verdadesvivas.com.br)

Evangelho em 03 Minutos:

[www.3minutos.net](http://www.3minutos.net)

O que respondi:

[www.respondi.com.br](http://www.respondi.com.br)

Agregador de links com conteúdo cristão:

[www.pelagraca.com.br](http://www.pelagraca.com.br)

## AVENTAIS DE FOLHAS OU TÚNICAS DE PELES?

A PRIMEIRA COISA que nos consta ter sido feita pelo homem foi um avental. Depois de Adão e Eva terem pecado, e a consciência lhes ter feito sentir a sua culpa, e a vergonha da sua nudez, **“coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais”** (Gênesis 3.7), procurando assim tornarem-se apresentáveis perante Deus, e esperando que os seus sinceros esforços merecessem a Sua aprovação.

Ora é precisamente isto que tanta gente se esforça por fazer. Dizem: *“Faço o melhor que posso”*; *“procuro respeitar os mandamentos da lei de Deus”*; *“procuro seguir os exemplo de Jesus”*, etc. Esforços humanos! Esforços religiosos! O homem está sempre disposto a fazer o que quer que seja para evitar confessar a Deus a sua culpa. Tais aventais são muito apreciados entre os homens; porém, aos olhos de Deus são uma abominação. **“Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque, o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação”** (Lucas 16.15). **“Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia”** (Isaías 64.6).

Deus não Se agradou dos aventais de folhas de figueira; mas, vejamos o que Ele fez: **“E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu”** (Gênesis 3.21). Foi isso, graça divina. Essas túnicas de peles são belas aos olhos da fé, pois nos falam da provisão gratuita e misericordiosa de Deus a favor dos pecadores, na morte de Cristo, **“o Cordeiro de Deus”** (João 1.29).

Adão e Eva não tinham se lembrado da única coisa de suma importância, a saber: confessar humildemente a sua condição de culpados perante Deus, e reconhecer que lhes era devido o juízo e a morte.

**“Cristo morreu por nossos pecados”** (1 Coríntios 15.3). Medite nele pregado lá na cruz, prezado leitor; desista dos seus esforços religiosos. **“Estai quietos e vede o livramento do Senhor”** (Êxodo 14.13). **“Está consumado”** (João 19.30). A obra foi perfeita e gloriosamente completa. **“Nada se lhe deve acrescentar”** (Eclesiastes 3.14). Aceite, pois, esta dádiva divina, prezado leitor, a obra de Cristo já consumada **“para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez”** (Apocalipse 3.18). **“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto”** (Salmo 32.1)

Quão melhor é a salvação de Deus do que os aventais dos homens? **“Vão é o socorro do homem”** (Salmo 60.11). **“Nem se poderão cobrir com as suas obras”** (Isaías 59.6). **“Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia”** (Isaías 64.6). Deus não pode aceitar as obras de quem quer que seja, mas quer que todos aceitem a obra de Seu Filho.

Se Deus tivesse visto com complacência a tentativa de Adão e Eva de *fazerem para si aventais*, ou apenas mandasse que fizessem outros com maior perfeição, isso estaria de acordo com o pensamento da maioria. Pois nada há que tenha mais popularidade no mundo religioso do que a ideia errônea de que ao homem compete cumprir determinadas obras religiosas para merecer a salvação. Isto está profundamente arraigado na natureza humana. Por mais que tal ideia se refute, ela sempre aparece de novo, impondo-se de uma maneira ou de outra.

Essa tendência irrequieta, de querer fazer qualquer coisa, *em vez de aceitar o dom gratuito de Deus*, baseia-se no fato de que o homem não gosta de se reconhecer culpado — ou seja, de confessar-se desesperadamente arruinado, irremediavelmente perdido, e completamente incapaz de fazer seja o que for que possa contribuir para a sua própria salvação. No entanto, o homem sempre prefere fazer tal tentativa!

**“Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça”** (Romanos 10.3), os homens negam a declaração feita por Deus, que **“não há um justo, nem um sequer... não há quem faça o bem, não há nem um só”** (Romanos 3.10,12). Em outras palavras, não reconhecendo a sua necessidade das “túnicas de peles” que o próprio Deus oferece, tentam coser folhas de figueira e fazer para si aventais. O povo de Israel estava decidido a fazer alguma coisa: **“Todo o povo respondeu a uma voz, e disseram: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos”** (Êxodo 19.8). Desconheciam a sua própria natureza. Por isso Deus lhes deu os dez mandamentos, a fim de lhes demonstrar quão pecaminosa era a sua índole. Tal como o espelho mostra a sujeira do rosto, assim, **“pela lei veio o conhecimento do pecado”** (Romanos 3.20). A lei tão somente pôde condenar; foi o **“ministério da condenação”** (2 Coríntios 3.9), pois que todos são pecadores culpados, pelo que o persistir em esforçar-se por se apresentar com merecimento, apenas resulta em aumentar a culpabilidade. Por isso está escrito: **“Ora àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida”** (Romanos 4.4). **“Não**

**pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou**” (Tito 3.5). **“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé... não vem das obras”** (Efésios 2.8,9). **“Não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu próprio propósito e graça”** (2 Timóteo 1.9). De maneira que é evidente que não servem os aventais dos homens.

Alguns acreditam com sinceridade que precisam invocar o auxílio de Deus para aperfeiçoar as obras que fazem em benefício da sua própria salvação. Citam as palavras de Filipenses 2.12,13: **“Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós”**. Ora, se o apóstolo Paulo tivesse dito **“operai a favor da vossa salvação”**, ou **“operai pela vossa salvação”**, teria de fato tal significação. Porém **“operai a vossa salvação”** são palavras dirigidas àqueles que já possuem a salvação, e também o Espírito Santo de Deus, para que apliquem a salvação à vida prática, nos conflitos que todos os dias terão que enfrentar. Outro versículo muitas vezes citado, **“a fé sem as obras é morta”** (Tiago 2.20), serve de repreensão para aqueles que dizem ter fé, mas não dão qualquer sinal disso.

O certo é que o esforço humano e a graça celestial nunca podem se ligar, de comum acordo; nisto são semelhantes à água e ao óleo. **“Mas se é por graça, já não é pelas obras: de outra maneira, a graça já não é graça”** (Romanos 11.6). Importa que Cristo tudo tenha feito, para que a Ele seja dado todo o louvor. **“Não vem das obras, para que ninguém se glorie”** (Efésios 2.9). Se a salvação fosse ganha pelas obras, então no Céu cantar-se-ia: **“A nós que temos feito o melhor que podemos, seja a glória para todo o sempre!”** Mas, em Apocalipse 1.5,6 e 5.9, todo o louvor é atribuído **“Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados... a Ele glória e poder para todo o sempre. Amém”**.

Certamente há muitos que nunca se sentiram pecadores perdidos; são pessoas tão boas e amáveis, mas que se torcem como se alguém estivesse a torturá-las quando proclamamos a graça, e tão somente a graça, como único e indispensável meio de salvação. Amigo, rogo-lhe que esquadrinhe o seu coração para ver se tal reação não se encontra escondida ali!

### **O contraste entre a Lei e a Graça**

**A LEI foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”** (João 1.17). **Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”** (Romanos 10.4). **E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados por Ele é justificado todo aquele que crê”** (Atos 13.39).

Os dois princípios são distintos, e estão em nítido contraste um com o outro, não podendo ser harmonizados, nem acrescentados um ao outro. A lei torna a minha situação dependente daquilo que sou em relação a Deus. A graça faz tudo depender daquilo que Deus é para mim.

*A lei exige; a graça oferece.*

*A lei condena; a graça justifica.*

*A lei amaldiçoa; a graça abençoa*

*A lei conserva em escravidão; a graça liberta o crente.*

**Porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça”** (Romanos 6.15 A lei diz: “Farás”. A graça diz: “Está feito”. A lei exige do homem justiça. A graça veste o homem com a justiça de Deus.

Tal como Deus fez túnicas de peles para vestir a Adão e Eva, assim a morte expiatória do Cordeiro de Deus cobre o crente. É **“o melhor vestido”** (Lucas 15.22); a **“justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem”** (Romanos 3.22).

O nosso Substituto, que nunca pecou, foi feito **“pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”** (2 Coríntios 5.21); **“agradáveis a Si no Amado”** (Efésios 1.6). **“Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”** (Romanos 8.1). **“Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”** (2 Coríntios 5.17).

### **Acrescentando a Lei à Graça!**

Se, depois de Deus haver feito para Adão e sua mulher aquelas túnicas de peles tão belas e duradouras, continuassem a fazer aventais de folhas de figueira; ou se tentassem adicionar às túnicas algum melhoramento, da sua própria imaginação, o que se pensaria deles? Contudo, é justamente isto que muitos, que se intitulam cristãos, estão fazendo. Já nos primeiros dias da Igreja o faziam; mas escute, leitor:

**Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou?... Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?... Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós... Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão... Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei: da graça tendes caído”** (Gálatas 3.1,3,13; 5.1,4).

Falsos irmãos, que ensinavam ser indispensável observar a lei, tinham perturbado os crentes, pervertendo o evangelho da graça de Cristo. Ensinavam

ser obrigatório observar a lei. (veja Atos 15.1-11,24; Gálatas 1.6,7; 2.4,16; 5.10,12). Adão e Eva foram mais sensatos. Não mereciam, nem tiveram de trabalhar para obter as túnicas de peles, nem acrescentar qualquer coisa à dádiva de Deus. Tinham trabalhado em vão para encobrir sua culpa. Agora só lhes restava agradecer a Deus a Sua graça para com eles. Então, depois de terem sido vestidos por Deus, podiam manifestar o que Deus tinha feito para beneficiá-los.

As nossas obras nunca podem ser o meio da nossa salvação. Mas, depois de sermos salvos por fé na obra de Cristo, a nova vida há de se manifestar em boas obras, como evidência do fato de sermos novas criaturas. **“Eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras”** (Tiago 2.18). Certamente que aqueles que creem em Deus devem procurar **“aplicar-se às boas obras”** (Tito 3.8), **“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”** (Efésios 2.10).

*Não vou trabalhar, minha alma pra salvar,  
Pois Cristo essa obra completou;  
Mas prontamente irei, com alegria trabalhar,  
Pra Quem a minha alma resgatou.*

Retirado do livro Qual o teu destino?